

Melhorar a capacidade de atuação do Centro de Governo em contextos de complexidade

Projeto multi-país financiado pelo Instrumento de Apoio Técnico (IAT) 2024

Âmbito, objetivos e atividades do Projeto

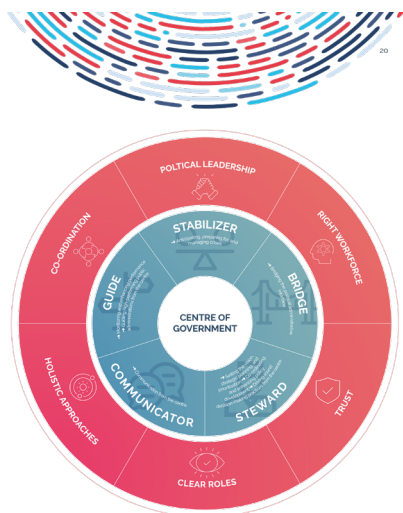
O projeto insere-se no âmbito do trabalho desenvolvido pela OCDE **sobre o papel dos centros do governo¹ no contexto dos novos desafios** que hoje enfrentam os governos de todo o mundo. Os processos de governação tradicionais revelam-se cada vez menos adequados à natureza transversal e de longo prazo dos problemas que dominam atualmente a ação governativa, e ao ambiente cada vez mais dinâmico em que esta se desenvolve, envolvendo uma multiplicidade de atores, públicos e privados. Os novos contextos de complexidade em que se desenvolve a ação governativa exigem maior agilidade, flexibilidade e resiliência e uma abordagem predominantemente sistémica.

Com este projeto, espera-se que a OCDE, em conjunto com os vários países participantes, desenvolva um conjunto de atividades que ajudem cada um dos seis centros do governo a compreender e **a melhorar as suas capacidades e competências em três vertentes prioritárias²**:

- O Centro do Governo como **interface privilegiado entre o nível político e o nível da administração**;

¹ O Centro do Governo (CoG no acrónimo inglês) é o "órgão ou grupo de órgãos que prestam apoio direto e aconselhamento ao Chefe do Governo e ao Conselho de Ministros".

²



- O Centro do Governo como um gestor de desafios transversais, assegurando **a coordenação intergovernamental da definição de prioridades e do planeamento de políticas públicas**;
- O Centro do Governo como **um estabilizador em períodos de disrupções e crises**.

Para o efeito, o projeto compreende o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- Diagnósticos sobre **capacidades e competências próprias de cada centro de governo** numa ou mais **áreas específicas a definir por cada país participante**, em que existam desafios e oportunidades de melhoria a médio e longo prazo;
- O desenvolvimento de **protótipos de métodos, abordagens e ferramentas**, novos ou melhorados, para resposta às oportunidades identificadas;
- A realização de **workshops de capacitação e de teste de novos métodos e ferramentas** em todos os países participantes de acordo com as prioridades de cada país;
- O desenvolvimento de **roteiros com opções de política e relatórios finais**;
- A criação de uma **rede de países e organismos** para assegurar a continuação da partilha de experiências e aprendizagens.

Tema central do Projeto em Portugal

O projeto prevê que cada um dos seis países que participam no projeto escolha uma ou duas áreas/temas entre os principais desafios que enfrenta o respetivo centro do governo. Sem prejuízo do conhecimento e da partilha de experiências mais ampla que o projeto proporciona, **a prioridade identificada constitui o “enfoque nacional” do projeto em cada país**, designadamente, o tema do relatório de diagnóstico e o objeto das sessões de capacitação e testagem de novas metodologias e ferramentas em cada país.

Neste contexto, tendo em conta,

- a experiência recente e inovadora da Rede de Serviços de Prospetiva e Planeamento (REPLAN);
- o projeto de “reforma da organização, governação e prestação do setor público” apresentado pelo Governo em junho de 2024;
- as lições de projetos anteriores, designadamente o projeto “Melhorar o Processo de Decisão e o Desenvolvimento de Políticas Públicas em Portugal”.

O tema indicado por Portugal, centra-se no interface entre **o nível político e o nível da administração no âmbito do planeamento, monitorização e avaliação das políticas públicas**.

Este projeto visa aprofundar o conhecimento do PLANAPP e da administração pública portuguesa sobre os modelos e as plataformas de integração e coordenação intragovernamental existentes na administração de outros países e a sua articulação com o nível político, em domínios e matérias de natureza transversal, como sejam a prospetiva e o planeamento estratégico; a compilação e o tratamento de dados e evidências; os princípios da avaliação de políticas públicas e a utilização dos seus resultados.

Neste sentido, o projeto deverá contribuir diretamente para **o desenvolvimento futuro da REPLAN – Rede de Serviços de Prospetiva e de Planeamento**, designadamente ao nível da operacionalização e densificação e da sua atividade em 2025 e anos subsequentes.

Contexto

Ao longo dos últimos anos, vários organismos da Administração Pública portuguesa têm vindo a desenvolver projetos de capacitação em colaboração com a OCDE, alguns dos quais com o apoio do Programa de Apoio às Reformas Estruturais/Instrumento de Assistência Técnica da Comissão Europeia (DG REFORM). Foi neste contexto que o PLANAPP apresentou, em outubro de 2023, uma candidatura ao Instrumento de Apoio Técnico 2024, para um projeto multi-país, em conjunto com cinco entidades que integram o centros de governo da Bulgária, da Estónia, da Grécia, da Irlanda e da Polónia³, com o objetivo de reforçar capacidades e competências específicas das entidades participantes para desenhar, desenvolver e implementar reformas, apoiando os respetivos governos na prossecução dos seus objetivos.

O projeto, que foi aprovado em março de 2024⁴, tem a duração de 18 meses, com início no princípio de outubro de 2024 e término em março de 2026.

³ A Direção de Planeamento Estratégico do Conselho de Ministros da Bulgária; o Ministério das Finanças da Estónia; a Secretaria-Geral de Coordenação da Presidência do Governo da Grécia; o Departamento do Primeiro-Ministro da Irlanda; e o Gabinete do Primeiro Ministro da Polónia.

⁴ O contrato (*Contribution Agreement*) entre a DG REFORM (autoridade contratante) e a OCDE/Diretorado de Governação Pública (fornecedor ou parceiro) foi assinado em outubro de 2024.